



TÉCNICO | Odair Hellmann | Perdido, escalou muito malo time antesde a bolarolar. As mexidas não surtiram efeito. Após o intervalo, tentou corrigir seus erros, mas também não obteve resultado. A pressão vai aumentar.



TÉCNICO | Domènec Torrent | Melhor atuação sob seu comando. Intenso, o time criou muito e não deixou o adversário jogar. Só errou nas substituições, que fizeram o Fluminense crescer na partida.





FLUMINENSE

MURIEL: Nem foi tão exigido, mas hesitou em algumas jogadas e falhou nos gols rubro-negros. NOTA 3

CALEGARI: Inoperante no apoio ao ataque, foi envolvido nas jogadas dos dois gols do Flamengo. NOTA 4

DIGÃO: Muita transpiração, pouca inspiração. Lutou e foi premiado com um gol no fim do jogo. NOTA 5

LUCCAS CLARO: Uma pixotada, no fim do jogo, resume como foi sua atuação. NOTA 3

EGÍDIO: Seguro na defesa, mas pouco efetivo no apoio. NOTA 6

YURILIMA: Cumpriu bem a missão de tentar impedir avanços dos adversários, Foi pouco, NOTA 6

YAGO FELIPE: Entrou para dar novo gás ao time. Sem sucesso. NOTA 4

DODI: Tentou impedir as investidas do Flamengo. Sem sucesso. NOTA 6

MICHEL ARAÚJO: Tentou criar boas iogadas, mas esbarrou na postura medrosa do Tricolor, NOTAS

CAIOPAULISTA: Entrou e nem viu a cor da bola. NOTA 3

FERNANDO PACHECO: Pouco acionado, não se criou em campo e foi substituído no intervalo. NOTA 4

FRED: Entrou e. isolado no ataque. quase não pegou na bola. NOTA 4

NENÊ: Mais adiantado, não mostrou a mesma efetividade de outros jogos. Enquanto teve fôlego, foi o ponto de lucidez do Fluminense. NOTA 6

MARCOS PAULO: Se perdeuem meio à mediocridade tricolor. NOTA 4

WELLINGTON SILVA: Muita correria, pouca efetividade. NOTA5

LUIZ HENRIQUE: Entrou e não mudou a postura tricolor, NOTA 4

NÚMERO

3 JOGOS

Seguidos sem vencer no Campeonato Brasileiro completou o Fluminense. ontem, após a derrota no clássico para o Flamengo

hugo.perruso@odia.com.br

sexto Fla-Flu de 2020 não teve o mesmo equilíbrio dos outros. Pelo contrário, foi um clássico de um time só. Primeiro clube a conquistar quatro vitórias seguidas nesta edição do Brasileiro, o Flamengo embalou de vez no Maracanã. Com os 2 a 1 sobre o Fluminense, gols de Filipe Luis e Gabigol com Digão descontando, o Rubro-Negro assumiu a vice-lideranca com os mesmos 17 pontos do Internacional, que ainda joga na rodada. Já o Tricolor, sem vencer há três jogos, segue ladeira abaixo na tabela.

Enquanto Domenéc Torrent seguiu com o seu rodízio - apostando em Diego titular, com Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol no ataque —, Odair Hellmann escalou uma formação que pouco treinou e pensando no adversário, apostando em preencher o meio e jogar em velocidade pelos lados com Wellington Silva e Pacheco, mais Nenê de falso 9 no lugar de Evanilson. que deixou o clube.

O problema desse planejamento é que falhas individuais e um gol logo no início podem atrapalhar o que foi pensado. E foi exatamente o que aconteceu. Com mais intensidade e dominando o meio e as laterais, o Flamengo abriu o placar logo aos 7, num erro defensivo de Egídio e Calegari: Filipe Luis, sozinho, aproveitou rebote de Muriel após cabeçada de Gabigol.

Com a vantagem, o Rubro-Negro tomou conta do jogo, enquanto o Fluminense mal chegou ao ataque, muito menos usou a velocidade: a única mengo jogou fácil, só não foi tão agressivo no ataque.

Mas estava fácil chegar e Gabigol ampliou aos 33, após Muriel espalmar para a frente



Em clássico de um time só, Fla bate Flu chance foi num chute de Wellington Silva para fora, aos 25. Em seu melhor primeiro tempo na Era Domènec, o Flamengo i organ fácil, só pão foi

Com facilidade, Rubro-Negro derrota um Tricolor irreconhecível, no Maracanã, soma a quarta vitória seguida na competição e assume a vice-liderança

e a defesa tricolor, enfiada na pequena área, deixar o rubronegro livre para marcar. Foi o quinto gol nos últimos cinco

Com Fred no lugar de Pacheco, o Fluminense voltou melhor no segundo tempo e conseguiu chegar mais ao ataque. O jogo ficou mais aberto com as substituições, mas o Flamengo era superior, com grande facilidade para finalizar: Everton Ribeiro teve gol bem anulado, Arrascaeta (duas), Arão e Gabigol também tiveram chances.

Até que, nos acréscimos, um valente Fluminense que pouco criava empatou com Digão após escanteio.

jogos do camisa 9.

Ribeiro marca. mas o gol é anulado pelo VAR por impedimento do lateral Isla

Everton

após fazer

o primeiro

gol e abrir o

caminho para

a vitória do Fla



FICHA DO JOGO

Muriel, Calegari, Luccas Claro, Digão e Egídio; Yuri (Yago), Dodi, Michel Araújo (Caio Paulista) e Nenê (Luiz Henrique); Fernando Pacheco (Fred) e Wellington Silva (Marcos Paulo). **lécnico:** Odair Hellmann

Gabriel Batista, Isla (Matheuzinho), Rodrigo Caio, Gustavo Henrique e Filipe Luís; Thiago Maia (Michael), Gerson , Diego (Arão) e Everton Ribeiro (Ramon); Arrascaeta (Vitinho) e Gabigol Técnico: Domèner Torrent

Local: Maracană. Árbitro: Raphael Claus (SC). Gols: 1º tempo-Felipe Luis (7 minutos) e Gabigol (33), 2º tempo - Digão (47 minutos), Público: Jogo com portões fechados.



ATUAÇÕES

FOTOS: DANIEL CASTELO BRANCO

FLAMENGO

GABRIEL BATISTA: Trabalhou bem quando exigido e teve desenvoltura para jogar com os pés. NOTA 6,5

ISLA: Chegou muito à linha de fundo e ganhou tudo na defesa. NOTA 6,5

MATHEUZINHO: Pouco tocou na bola depois que entrou. SEM NOTA

RODRIGO CAIO: Um monstro pelo chão e pelo alto, anulou as melhores investidas do Tricolor. NOTA 7,5

GUSTAVO HENRIQUE: Falhouno gol do Fluminense e deu alguns sustos nas saídas de bola. NOTA 5

FILIPE LUÍS: Muito bemnas transições para o ataque, ainda marcou um belo gol. NOTA 7,5

car em campo. Dominou o meio e foi gigante nos combates. NOTA 8

THIAGO MAIA: Parecia se multipli-

MICHAEL: Entrou fim, mas teve empo de fazer um linda jogada individual. NOTA 6

GERSON: Fez muitas inversões de jogo e ajudou o time a manter a posse de bola. NOTA 6,5

EVERTON RIBEIRO: Habilidoso como sempre, criou espaço com dribles e bons passes, NOTA7

RAMON: Entrou no firm. SEM NOTA

DIEGO: Fez o simples com eficiência para ajudar a bola girar. NOTA 6

WILLIAN ARÃO: Entrou um pouco fora de sintonia e quase entregou em saída de bola. NOTA 5.5

ARRASCAETA: Prendeu a bola no ataque e deu bons passes. NOTA 6

VITINHO: Entrou com disposição,

mas pecou no passe final. NOTA 5,5

GABIGOL: Movimentou-semuito para abrir espaços e criar chances de perigo. Marcou um belo gol. NOTA 7,5

NÚMERO

5 GOLS

Marcou Gabigol no Brasileiro. O camisa 9 é viceartilheiro da competição. atrás de Marinho e Thiago Galhardo - 6 gols cada um